

Responsabilidade coletiva para uma cultura de paz no Observatório do Valongo



UFRJ



Luzia Araujo
Ouvidora Geral e Ouvidora da
Mulher da UFRJ

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2024

Quem somos

A UFRJ tem estrutura similar à de um município de médio porte, compatível com o seu grau de relevância estratégica para o desenvolvimento do país.

Em seus Centros e Unidades, sua marca é representada pelas diversidades social, cultural, econômica e política; o que contribui para que surjam conflitos nesse ambiente.

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)
Centro de Ciências da Saúde (CCS)
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)
Centro de Letras e Artes (CLA)
Centro de Tecnologia (CT)

Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé)
Campus Duque de Caxias
Complexo de Formação de Professores
Complexo Hospitalar
Fórum de Ciência e Cultura (FCC)



Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)



UFRJ



Quem somos



Ouvidoria da Mulher,
no âmbito da Ouvidoria-
Geral da UFRJ.

Portaria UFRJ N° 438, de
16 de janeiro de 2023,
assinada pela então
Reitora Denise Pires.

Participação Social

Controle

Democracia

Diálogo

Acolhimento

Escuta

Voz do cidadão

Comunicação

Mediação

Direitos

Inclusão e
Diversidade

Igualdade/Equidade

Cultura de paz

Relação harmônica

Transparência

Informação



Quem somos




UFRJ
faz **100**
ANOS
1920 | 2020


Ouvidoria
UFRJ


Reflexões
Ouvidoria-Geral da UFRJ
Espaço de participação e de cidadania

**Inclusão.
Diversidade.
Amorosidade.
Respeito.
Empatia.
Mediação.**

2020


Ouvidoria
UFRJ

março/2020

Cristina Riche



A quem atendemos?

Qualquer cidadão/pessoa.



UFRJ



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024

Tipificação de violações de direitos e violências no ambiente universitário



UFRJ



Matriz F.O.F.A. no OV

Forças,
Oportunidades,
Fraquezas e
Ameaças.



Estudantes
de
Graduação

Estudantes de
Pós-Graduação

Docentes

Pesquisadores

Contratados/
Terceirizados

Gestores

Respeito

Desigualdade

Pertencimento

Divisão de
tarefas

Relação de
trabalho
harmônica

Diálogo

Hostilidade no
relacionamento

Saúde
coletiva

Valorização
do trabalho

Discriminação

Liberdade

Empatia

Coletividade

Direito

Diálogo

Integridade

Solidariedade

Justiça



UFRJ



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024

Comunicação
não violenta

Ética
Profissional

Escuta

Cultura de paz

Responsabilidade
coletiva

Humanização
das relações

Participação

Informação

Acessibilidade

Diversidade

Inclusão

Acolhimento

Interação

Relações
Interpessoais
positivas

Crescimento
coletivo

Convivência
harmoniosa

Conflito

Assédio

As relações de trabalho
positivas promovem a saúde
coletiva.

Karin Menéndez e Luzia Araujo 31/10/2024



UFRJ



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024

Sociedade, conflito e paz

A **divergência** e o **conflito** são essenciais em uma sociedade livre.

Uma **democracia** somente pode ser considerada plural quando oferece condições para o respeito às divergências e aos desacordos entre as pessoas e, principalmente, quando institucionaliza **processos de mediação de conflitos**, pois eles reafirmam nossa liberdade, como integrantes de uma sociedade (Brasil, 2013).

Os choques entre as diversas concepções morais e políticas definem a nossa **convivência como seres humanos**.

A função de uma democracia **não** é a eliminação do conflito (BRASIL, 2016).



Voltaire (1694-1778)



Posso não concordar com nenhuma das palavras que você disser, mas defenderei até a morte o direito de você dizê-las.

Evelyn Beatrice Hall, 1906



UFRJ



Comunicação e relações na UFRJ

A comunicação fortalece a identidade, a imagem e a relação entre pessoas na UFRJ.

Nossas ferramentas são o diálogo e a interação.

A pergunta que fazemos é: Como falar e ser compreendidos?

A comunicação não violenta (CNV) intensifica nosso caráter humano, mesmo que exista um conflito ou qualquer situação adversa (Marshall Rosenberg).

Algumas questões

- Até que ponto somos seres racionais?
- O que estamos fazendo para aprender a conviver e coexistir com as pessoas?
- Onde estamos e de onde nós falamos?

Cristina Ayoub Riche, 1º de novembro de 2024



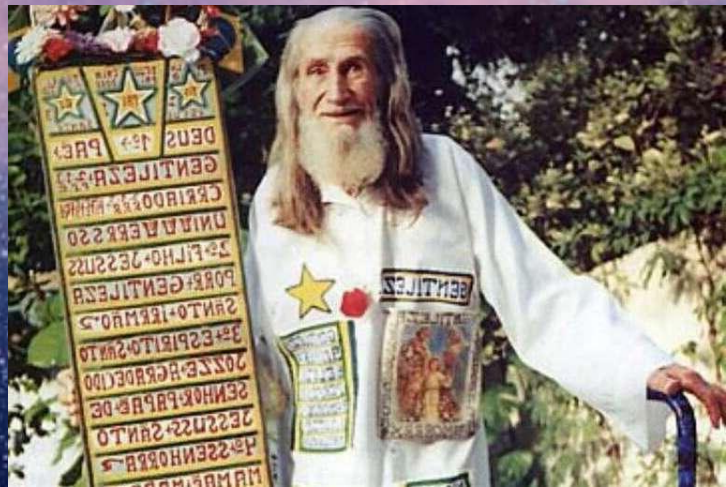
UFRJ



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024



José Datrino, mais conhecido como Profeta Gentileza, foi um pregador urbano brasileiro. (1917 –1996)



UFRJ



Comunicação e relações na UFRJ: garantia de direitos



Atuar para que seja cultivada uma cultura de diálogo, paz e harmonia nas relações estabelecidas na UFRJ.

Metas para a UFRJ/Ouvidoria:

1. Reduzir significativamente todas as formas de violência. (1)
2. Promover o Estado de Direito e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos. (3)
3. Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis. (6)
4. Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. (7)
5. Garantir o uso da identidade legal para todos. (9)
6. Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais. (10)
7. Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável. (12)



UFRJ



Instrumentos para tratamento do conflito

Estimular as partes a desenvolver soluções criativas que permitam a compatibilização de interesses aparentemente contrapostos.
(BRASIL, 2016)




UFRJ




Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 05 de novembro de 2024





Todas as pessoas têm a mesma origem, com tons e nuances. Somos como as diferentes folhas da mesma árvore



Inspirado no folheto contra discriminação do CONAPRED -
Consejo Nacional Para Prevenir La Discriminación - Do México



UFRJ



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024

Elaboração de contrato de convivência

Primar pelo respeito e pela tolerância.

Atos e comportamentos que violam direitos ou causam violências NÃO são permitidos.

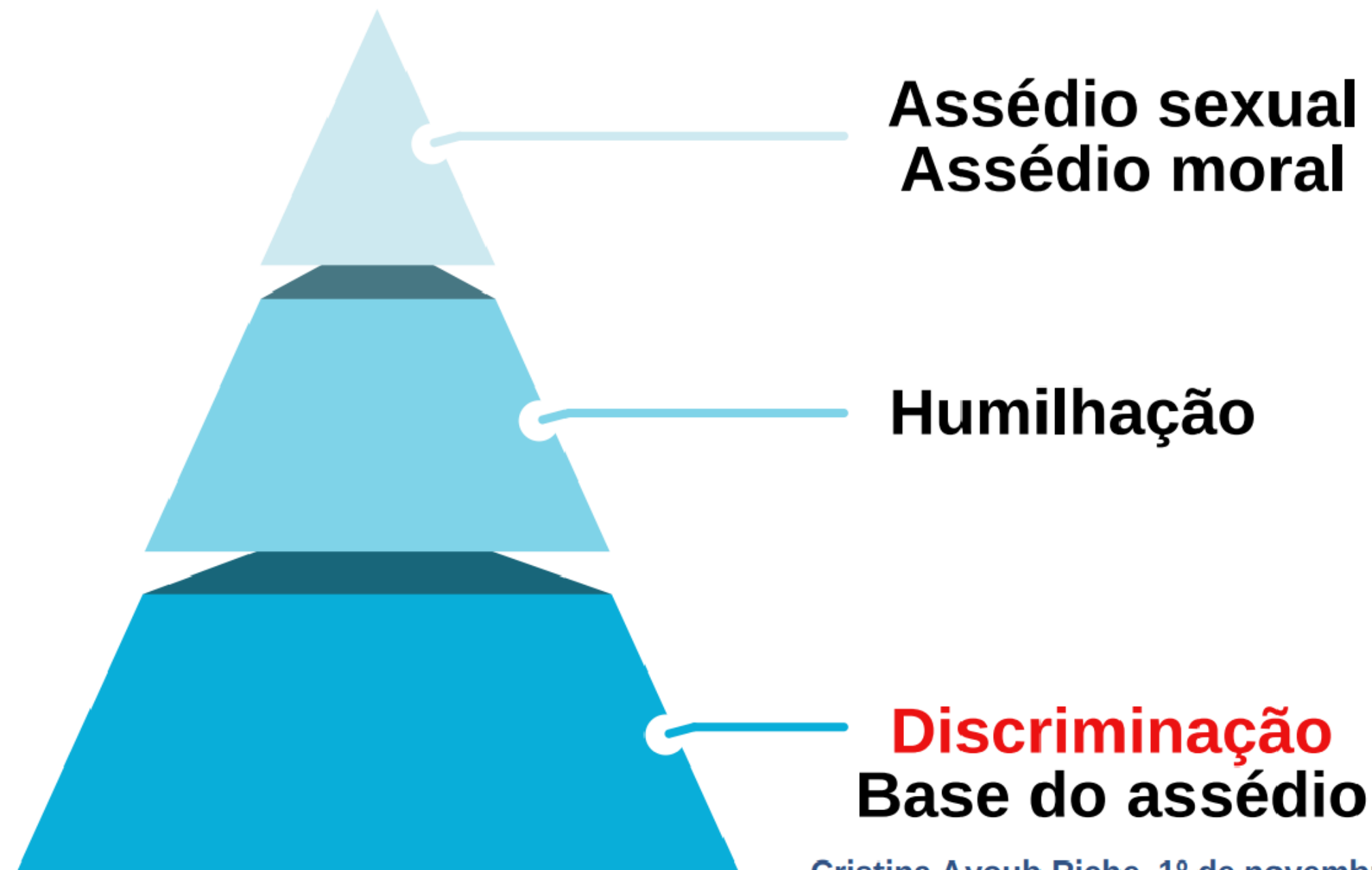


UFRJ



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024

Discriminação e assédio



Cristina Ayoub Riche, 1º de novembro de 2024



UFRJ




Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024

Marie-France Hirigoyen

Assédio

A violência moral

perversa no cotidiano




BERTRAND

Assédio no ambiente universitário

Podemos destruir alguém apenas com palavras e olhares subentendidos?

O Assédio Moral é uma conduta abusiva que se manifesta de forma frequente por meio de comportamentos, palavras, atos, ou escritos, podendo causar danos à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa.

Essa conduta é passível de existir nos mais diversos segmentos sociais nos quais as pessoas convivem, como na família, no trabalho, e nas instituições de ensino. (HIRIGOYEN, 2019)



Rompa o ciclo do silêncio!



PAINEL RESOLVEU?/ CGU

07/07/2023 a 31/10/204.

Disponível em:
<https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>



UFRJ



Como prevenir

- Incentivo ao ambiente universitário respeitoso e inclusivo: usar comunicação respeitosa; evitar linguagem ofensiva,...;
- Promoção de uma educação democrática (Paulo Freire), com ampliação do diálogo, solidariedade, horizontalidade e transparência, diminuindo situações de risco para assédio;
- Não silenciar! Manter o silêncio contribui para a perpetuação da prática inadequada e até mesmo para a cristalização do assédio;
- Procure a Ouvidoria-Geral;
- Denuncie através do Sistema Fala.Br.



UFRJ



Consequências do Assédio Moral

- Problemas de concentração,
- obsessões,
- fobias,
- crises de autoestima,
- depressão,
- angústia,
- sentimento de culpa,
- aumento de peso ou emagrecimento exagerado,
- redução da libido,
- aumento da pressão arterial,
- abuso de álcool, tabaco e outras drogas e
- pensamentos suicidas.



<https://iprcbrasil.com.br/assedio-moral/>



UFRJ



Plataforma Integrada de Ouvidorias e acesso à Informação- Fala.BR

<https://falabr.cgu.gov.br>



Quer falar com a Ouvidoria? Acesse o Fala.br!

É a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

<https://falabr.cgu.gov.br>

Outros canais de comunicação:

- Telefone: **3938-1619**
- E-mail: ouvidoria@reitoria.ufrj.br
- Agendamentos: secouvidoria@reitoria.ufrj.br

Redes sociais:

- Instagram: [@ouvidoriaufrj](https://www.instagram.com/ouvidoriaufrj)
- YouTube: [@ouvidoriageralufrj](https://www.youtube.com/ouvidoriageralufrj)



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024

Proteção ao denunciante

**Decreto nº 10.153/ 2019 e
Portaria CGU nº 581/2021**



É bom saber que:

- 1- a sua **denúncia** precisará ser recebida pela **unidade de Ouvidoria**;
- 2- os protocolos de atendimento da Ouvidoria são desenhados para **garantir a proteção da identidade de quem denuncia**;
- 3- a Ouvidoria realiza a **pseudonimização** de dados que permitam a identificação ou associação da denúncia com uma pessoa;
- 4- quando a identidade do denunciante é revelada, ele poderá estar sujeito ao **ato de retaliação**;
- 5- sempre que ações de retaliação ocorrerem em decorrência da denúncia, qualquer denunciante pode, e deve, **relatar tais ações para a CGU**, órgão que tem competência para recebê-las e apurá-las.

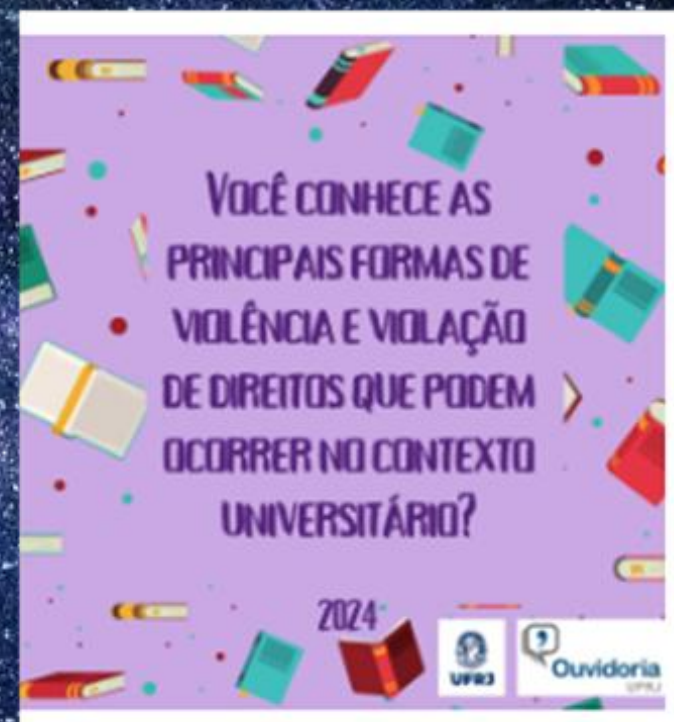


UFRJ



Material informativo produzido pela Ouvidoria

<http://www.ouvidoria.ufrj.br/index.php/apresentacao>



UFRJ



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024

Material informativo divulgado pela Ouvidoria



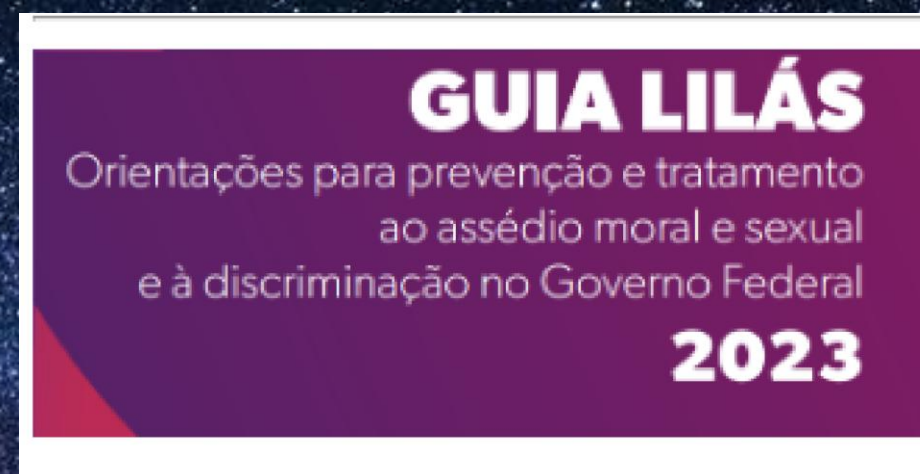
Grupo de Pesquisa e Extensão Prevenção à Violência Sexual/ Escola de Serviço Social da UFRJ e Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

O Evisu é um aplicativo que fornece informações sobre a violência sexual contra a mulher e seu enfrentamento.

O aplicativo está disponível gratuitamente tanto em versão para Android quanto para iOS.

Disponível em:

<https://www.facebook.com/prevencaoenfrentamentovscm/posts/560448651247229/>



BRASIL. GUIA LILÁS Orientações para prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no Governo Federal 2023.

Disponível em: <https://www.gov.br/jbrj/pt-br/assuntos/noticias/cgu-disponibiliza-guia-lilas-sobre-assedio-moral-sexual-e-discriminacao-no-servico-publico-federal>.

Acesso em: 12/08/2024.



É um serviço de utilidade pública do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, conforme previsto no Decreto nº 10.174, de 13 de dezembro de 2019, destinado a receber demandas relativas a violações de Direitos Humanos, especialmente as que atingem populações em situação de vulnerabilidade social.

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/denunciar-violacao-de-direitos-humanos>



UFRJ



REFERÊNCIAS

BRASIL, Controladoria-Geral da União. FERRAMENTAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PARA AS OUVIDORIAS PÚBLICAS. [Brasília]: CGU, [2016]. Disponível em: <https://www.gov.br/ouvidorias/pt-br/ouvidorias/resolucao-pacifica-de-conflitos/ferramentas-de-resolucao-de-conflitos.pdf>. Acesso em: 02/11/2024.

BRASIL, Controladoria-Geral da União. Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias. Módulo 1: Introdução à resolução de conflitos na ouvidoria. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3157/1/M%C3%B3dulo%201%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20conflitos%20na%20ouvidoria.pdf>

Mais informações sobre os **tipos de violência que ocorrem no ambiente universitário** encontram-se no site da Ouvidoria: https://ouvidoria.ufrj.br/images/stories/Ouvidoria/Informativo/Voce_conhece_as_diferentes_formas_de_violencia_e_violacao_de_direitos_no_contexto_universitario_21_1.pdf).

Leis Estaduais de Interesse da Mulher acesse o link: <https://www.policiacivil.rj.gov.br/atendimentoMulherLeis>

Para encontrar à Unidade de saúde SUS, de referência onde ser atendido, consulte o link: <https://www.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=014d8ab512a34f259bb27c8a13d4d65f>



UFRJ



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024

OBRIGADA!

Dúvidas: ouvidoria@reitoria.ufrj.br



UFRJ



Luzia Araujo. UFRJ. RJ, 06 de novembro de 2024